



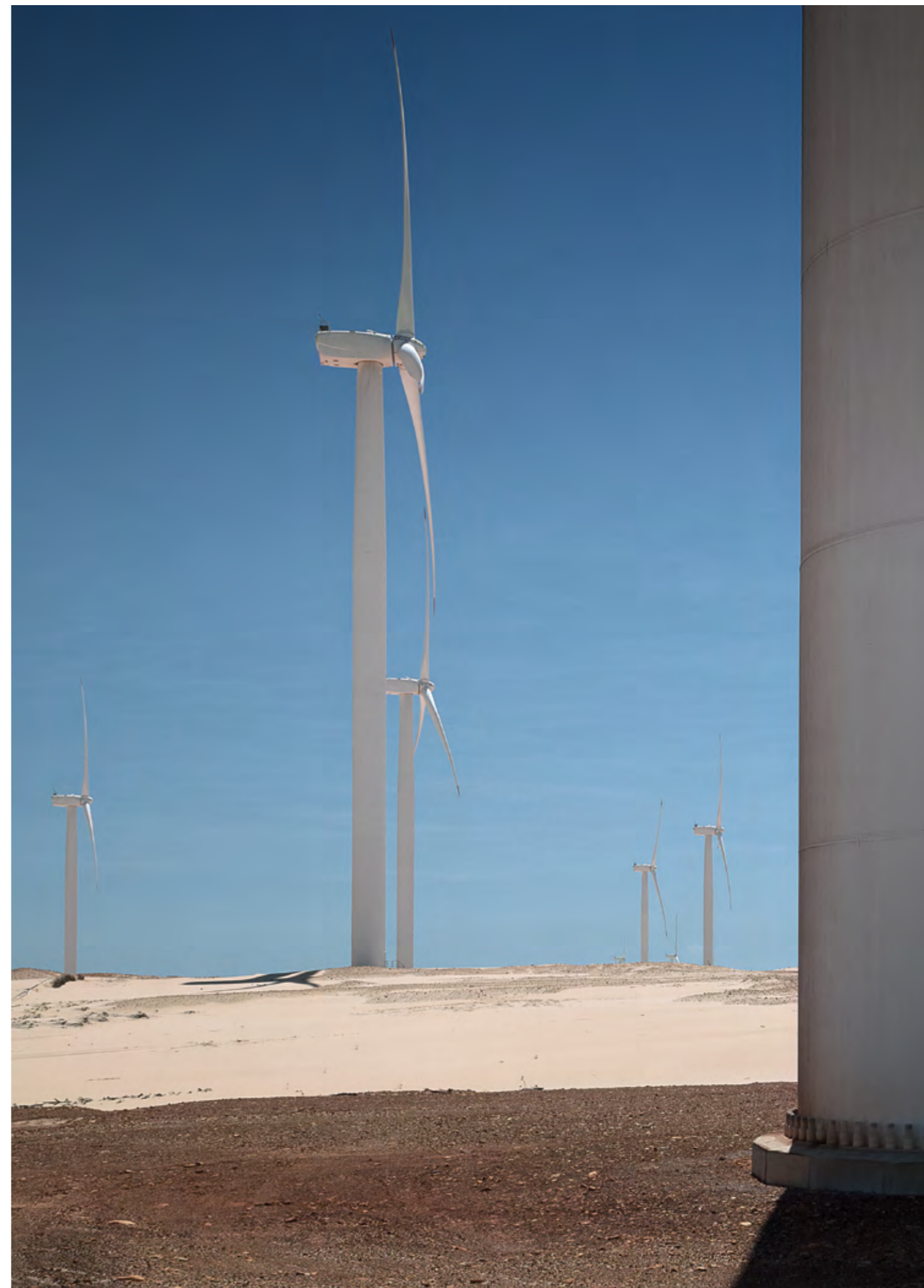
A CPFL RENOVÁVEIS NO MERCADO

MODELO DE NEGÓCIO

(GRI G4-3, G4-4, G4-6, G4-8)

A CPFL Renováveis é líder nacional na geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis. Através do desenvolvimento, construção e operação de ativos no país, aproveitamos oportunidades no mercado brasileiro focando nas quatro principais fontes alternativas de geração de energia elétrica: parques eólicos, PCHs, usinas movidas a biomassa e plantas solares.

Pautada pelas perspectivas de desenvolvimento do Brasil em médio e longo prazo, nossa estratégia de negócios tem por base a crescente diversificação da matriz energética no país



MODELO DE NEGÓCIO DA CPFL RENOVÁVEIS

NOSSOS CAPITAIS	PROJETOS EM CONSTRUÇÃO	GERAÇÃO DE ENERGIA (EM OPERAÇÃO)	GERANDO VALOR COMPARTILHADO PARA:	RESULTADOS
(1) FINANCEIRO: R\$ 929,8 milhões investidos	 PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS (PCH) PCH Boa Vista 2 26,5 MW de capacidade instalada	 PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS (PCH) 39 usinas 423,0 MW de capacidade instalada 1.561,3 GWh de geração de energia	 (1) INVESTIDORES/ACIONISTAS	(1) EBITDA ajustado de 1,1 bilhão
(2) NATURAL: 1.034.408 m³ de água retirada para operação				
(3) HUMANO: 432 colaboradores	 PARQUES EÓLICOS Complexo Eólico Pedra Cheirosa 48,3 MW de capacidade instalada	 PARQUES EÓLICOS 43 parques 1.260,2 MW de capacidade instalada 3.914,7 GWh de geração de energia	 (2) COMUNIDADES Mão de obra contratada localmente	(2) 160 pessoas qualificadas 2.839 pessoas beneficiadas
(4) INTELLECTUAL: Desenvolvimento do Programa Geração de Ideias				
(5) SOCIAL E DE RELACIONAMENTO: R\$ 1,7 milhão investido no Programa Raízes.		 USINAS TERMELÉTRICAS (BIOMASSA DE CANA-DE-AÇÚCAR) 8 usinas 370,0 MW de capacidade instalada 1.060,3 GWh de geração de energia	 (3) CLIENTES Energia de qualidade gerada	(3) 6.537,9 GWh de energia gerada
(6) INFRAESTRUTURA: R\$ 460,7 milhões em custo de geração de energia				
		 USINA SOLAR (FOTOVOLTAICA) 1 usina 1,1 MW de capacidade instalada 1,6 GWh de geração de energia	 (4) COLABORADORES Desenvolvimento profissional Satisfação	(4) 70% de satisfação Média de 74 horas de treinamento por colaborador

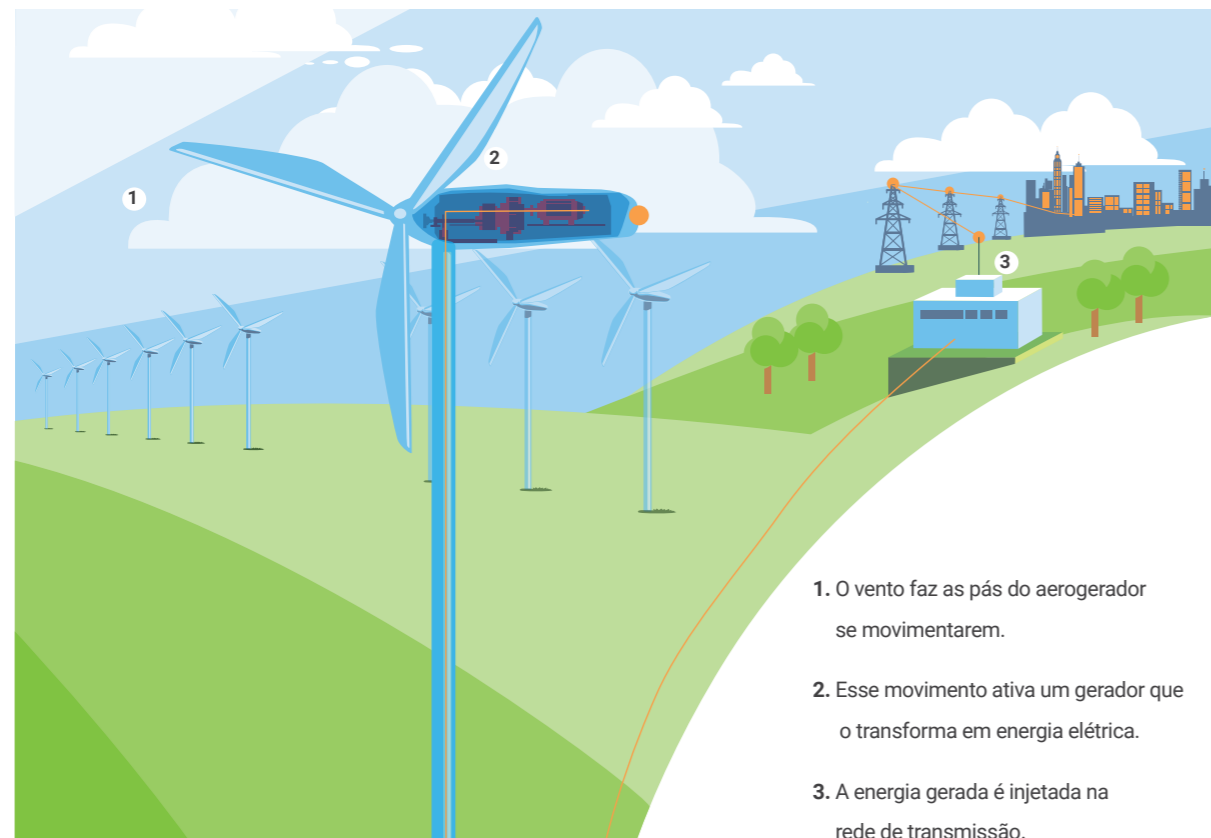
PRINCIPAIS IMPACTOS

Deslocamento
 Indenizações
 Conflitos com comunidades

Contratos de arrendamento
 Escassez de água
 Mudança dos ventos
 Emissões de GEE (biomassa)

REPRESENTAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS NOSSOS ATIVOS

Parques Eólicos



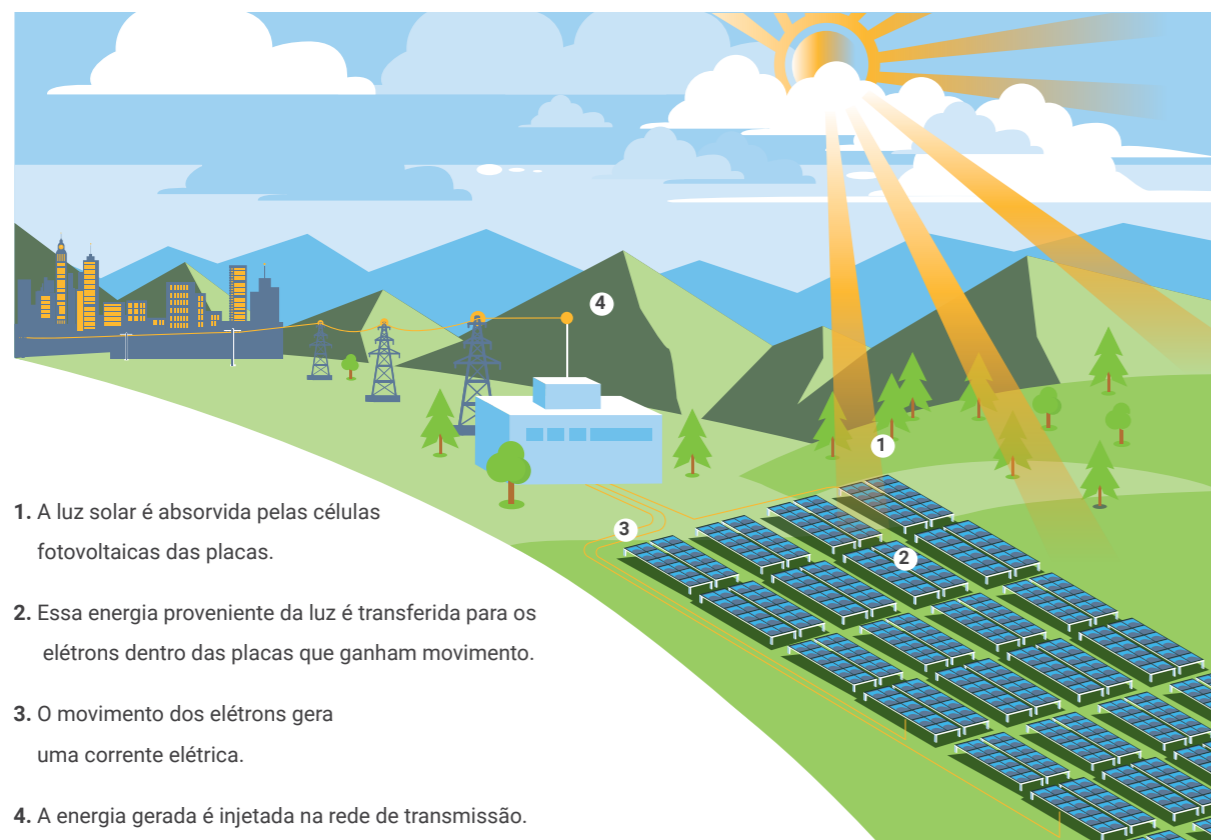
1. O vento faz as pás do aerogerador se movimentarem.
2. Esse movimento ativa um gerador que o transforma em energia elétrica.
3. A energia gerada é injetada na rede de transmissão.

Usinas Movidas a Biomassa



1. A produção de açúcar gera o bagaço de cana.
2. O bagaço da cana-de-açúcar alimenta uma caldeira.
3. O vapor sob pressão é conduzido até a turbina.
4. O movimento da turbina aciona o gerador que produz energia elétrica.
5. A energia é injetada na rede de distribuição.

Usinas Solares



1. A luz solar é absorvida pelas células fotovoltaicas das placas.
2. Essa energia proveniente da luz é transferida para os elétrons dentro das placas que ganham movimento.
3. O movimento dos elétrons gera uma corrente elétrica.
4. A energia gerada é injetada na rede de transmissão.

Pequenas Centrais Hidrelétricas



1. A água do reservatório é conduzida para a casa de força.
2. Dentro da casa de força, as pás das turbinas hidráulicas giram por meio da força da água.
3. Esse movimento faz com que seja criada uma corrente elétrica de média tensão.
4. A corrente criada é elevada por meio de um alternador e injetada na rede de transmissão.
5. A água volta ao curso natural do rio sem perda de volume e característica.



ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

(GRI G4-EC8)

Pautada pelas perspectivas de desenvolvimento do Brasil em médio e longo prazo, nossa estratégia de negócios tem por base a crescente diversificação da matriz energética brasileira e o foco nas fontes renováveis. Atualmente, as fontes renováveis representam mais de 18%⁷ da matriz energética do país e segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) devem chegar a 27% em 2024. Isso significa um acréscimo de 26,2 GW, que só poderá ocorrer com um investimento representativo no setor que, cada vez mais maduro, tende a crescer. Estamos atentos a esse cenário e preparados para buscar oportunidades com projetos robustos e uma estrutura de capital sólida. Para tanto, contamos com um Planejamento Estratégico associado às seguintes diretrizes:

1. Eficiência das operações
2. Crescimento
3. Sustentabilidade e Relacionamento
4. Gestão de Pessoas
5. Estrutura de Capital

No caso da estratégia de crescimento, nos baseamos em três pilares:

Greenfield: crescimento orgânico por meio de vendas de projetos em leilões do setor. Hoje possuímos aproximadamente 3 GW em projetos em nosso *pipeline* de desenvolvimento.

Fusões e Aquisições: acompanhamos de perto as oportunidades de mercado no setor elétrico e hoje contamos com mais de 4 GW de oportunidades para análise.

Otimização da Operação: contínuo investimento em pessoas e tecnologias para garantir a otimização dos projetos do nosso portfólio atual.

Nossos três pilares de crescimento contam com o apoio de um time com grandes habilidades técnicas e de gestão, conquistadas através do dia-a-dia na operação do negócio e também por meio de constantes cursos de capacitação e atualização.

Para cada possibilidade de novo negócio, é feita uma consistente avaliação que inclui a análise específica dos potenciais impactos sociais e ambientais dos projetos, garantindo que os princípios de sustentabilidade sejam garantidos em todas as fases. Dessa maneira, o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais funciona como importante fator para que possamos garantir a perenidade de nossas atividades.

Atuamos com foco claro, cuidando da melhoria das estruturas corporativas e do aperfeiçoamento do desempenho operacional, o que tem proporcionado bons níveis de crescimento e feito com que entreguemos os projetos dentro do prazo e do orçamento. Também consideramos cruciais as ações de responsabilidade socioambiental, levando em conta o cumprimento da legislação nacional e atentando aos acordos internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) que atestam critérios de sustentabilidade, como o Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

Já a auditoria da Corporação Financeira Internacional (IFC), instituição pertencente ao Grupo Banco Mundial, pela qual passamos todos os anos, regula o cumprimento dos Padrões de Desempenho, que são: avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais, condições de emprego e trabalho, eficiência de recursos e prevenção da poluição, saúde e segurança da comunidade, aquisição de terras e reassentamento involuntário, conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais vivos, povos indígenas e patrimônio cultural.

Para dar suporte a tudo isso, contamos com a Política de Gestão Integrada⁸ que guia todos esses aspectos, prevenindo os seguintes compromissos:

⁷ Fonte: BIG Aneel, fevereiro 2017.

⁸ Disponível em: <http://www.cpfrenovaveis.com.br/list.aspx?idCanal=sAWbqwJZ6j5/qY7EJhnaVg==>

- Gerar resultados que permitam a remuneração do capital investido, de forma sustentável, buscando atingir o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais;
- Atuar dentro de critérios de qualidade do produto, ambientais, saúde ocupacional, segurança do trabalho e responsabilidade social em todas as fases dos empreendimentos;
- Estimular fornecedores e parceiros a adotarem práticas socialmente responsáveis e garantir que os critérios de saúde ocupacional, segurança do trabalho e responsabilidade social, definidos por nós, sejam atendidos no desenvolvimento de suas atividades;
- Promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico nos processos e atividades;
- Incentivar a conservação de recursos naturais e a prevenção da poluição;
- Prevenir acidentes e incentivar a melhoria da saúde ocupacional dos colaboradores por meio de um ambiente de trabalho agradável, seguro e saudável;
- Promover a transparência nas atividades junto às comunidades abrangidas pelos empreendimentos, construindo uma relação de confiança entre as partes;
- Conduzir os trabalhos em conformidade com os requisitos legais brasileiros e outros requisitos aplicáveis, normas dos sistemas de gestão adotados e regras do setor, além de respeitar os acordos e convenções coletivas e os instrumentos internacionais de proteção aos trabalhadores ratificados pelo Governo Brasileiro;
- Assegurar, através do nosso sistema de gestão integrado, a prevenção de ocorrências relacionadas ao trabalho infantil, trabalho escravo, compulsório e/ou forçado em toda sua cadeia de valor;
- Valorizar a diversidade e o respeito às pessoas com necessidades especiais; e
- Melhorar continuamente o desempenho do Sistema de Gestão Integrado observando os requisitos de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional e de responsabilidade social.



RISCOS E IMPACTOS

(GRI G4-2)

Na CPFL Renováveis, a Gestão de Riscos está diretamente associada ao crescimento sustentável da empresa, à rentabilidade, à preservação e à criação de valor para nossas *stakeholders*, representando um direcionamento para que se encaminhem positivamente tanto os possíveis desafios quanto as oportunidades. Para isso, fizemos um mapeamento dos riscos estratégicos em 2016 e criamos uma política a fim de tornar o tema “riscos” mais integrado e alinhado com os processos, pessoas, tecnologia e conhecimento.

Focando na inter-relação de riscos, foram mapeados todos os aspectos que podem representar ameaças ao negócio, os quais serão quantificados e avaliados. Dessa maneira, a tomada de decisões se dá de forma segura e coerente com nossas estratégias.

As diretrizes lançadas com essa nova política definem que a Gestão de Riscos deve: (i) estar presente em todas as atividades, sendo de responsabilidade de todos os colaboradores; (ii) anteceder-se à tomada de decisão, garantindo

a preservação e a criação de valor para a Companhia; (iii) focar na melhoria contínua dos processos por meio do monitoramento, das frequentes revisões e avaliações dos possíveis riscos; e (iv) ter preservada sua autonomia para garantir visão ampla e qualificada.

O mapeamento dos riscos foi realizado com base nos pilares do planejamento estratégico. Isso é de extrema importância para que possamos garantir que todas as ações estejam alinhadas. Em um cenário macroeconômico adverso nos últimos três anos (2014-2016), os riscos associados à baixa demanda por energia renovável, risco de mercado, indisponibilidade de recursos financeiros, não comercialização de energia e restrição no escoamento da energia, foram as principais preocupações enfrentadas pelo mercado.

O mapa de riscos estratégicos integra nossa Política de Gestão de Riscos Corporativos. Os impactos associados às nossas operações estão apresentados nos capitais e nos indicadores de desempenho.